Tratamento de anquiloglossia em pacientes neonatais

Autor(res)

Luciana Wanderley
Tarsila Pereira Leite Silva
Evellyn Alves Novais
Lisa Vieira Vaz Santos
Giovanna Santana

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A anquiloglossia, popularmente conhecida como língua presa, é uma anomalia congênita caracterizada por alterações no frênulo lingual, incluindo encurtamento, espessamento e inserção anteriorizada, resultantes de falhas no processo de apoptose durante o desenvolvimento embrionário. Essa condição pode impactar negativamente a amamentação, dificultando a sucção eficiente, o que pode comprometer o ganho de peso nos primeiros meses de vida. O diagnóstico da anquiloglossia deve ser realizado por profissionais qualificados, como cirurgiões-dentistas ou fonoaudiólogos, com o auxílio de protocolos específicos, como o Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua. Os tratamentos mais indicados são a frenotomia ou a frenectomia, procedimentos cirúrgicos que corrigem a inserção inadequada do frênulo, permitindo maior mobilidade lingual e facilitando a amamentação.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura existente sobre a necessidade da frenotomia/frenectomia em neonatos diagnosticados com anquiloglossia, considerando sua correlação com dificuldades na amamentação. A revisão busca analisar os impactos dessa condição, incluindo dificuldades na pega do seio materno, fissuras mamilares, esforço excessivo do lactente, comprometimento do ganho de peso e outras possíveis complicações.

Material e Métodos

A revisão foi realizada com base em artigos científicos, estudos clínicos e diretrizes médicas publicadas nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram selecionados estudos que abordaram especificamente o tratamento da anquiloglossia em pacientes neonatais. A busca incluiu artigos sobre tratamentos conservadores e intervenções cirúrgicas, como a frenotomia/frenectomia, com foco nos resultados relacionados à amamentação, alívio de dor e recuperação pós-procedimento. A inclusão de estudo descritivo, estudos de coorte e relatos de caso garantiu uma análise aprofundada das abordagens e suas eficácias. A análise das evidências foi realizada com o objetivo de avaliar o impacto dos tratamentos no manejo da anquiloglossia e a qualidade de vida dos pacientes neonatais e suas mães.

Resultados e Discussão

Público

A Lei Federal n° 13.002/2014 determina que todas as maternidades no Brasil realizem o Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual em recém-nascidos, possibilitando o diagnóstico precoce de anomalias nessa região. Essa medida contribui para a identificação precoce da anquiloglossia e a indicação de tratamentos adequados.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, ressaltando sua importância para o desenvolvimento infantil. No entanto, diversas barreiras podem comprometer esse processo, incluindo a presença de um frênulo lingual encurtado ou espessado, que pode dificultar a pega correta do seio materno. Estudos de caso apontam que bebês submetidos à frenotomia/frenectomia nos primeiros 28 dias de vida apresentam melhora imediata na amamentação e recuperação pós-operatória tranquila. Diante disso, a frenotomia/frenectomia é considerada uma intervenção eficaz para preservar a amamentação e garantir seus benefícios ao lactente.

Conclusão

Os achados deste estudo demonstram que a anquiloglossia afeta negativamente a amamentação, comprometendo a dinâmica de sucção, dificultando o ganho de peso do bebê e aumentando a incidência de fissuras mamilares na lactante. A realização da frenotomia/frenectomia em neonatos diagnosticados tem mostrado resultados positivos imediatos, promovendo a melhoria da sucção e o bem-estar da mãe e do bebê durante a amamentação, garantindo uma maior probabilidade de manutenção da amamentação

Referências

BATISTA, C. L. C.; PEREIRA, A. L. P. Influence of Neonatal Ankyloglossia on exclusive breastfeeding in the six first months of life: a cohort study. CoDAS, v. 36, n. 3, p. e20230108, 2024.

LIMA, A. L. X. DE; DUTRA, M. R. P. Influence of frenotomy on breastfeeding in newborns with ankyloglossia. CoDAS, v. 33, n. 1, 2021.

FUJINAGA, C. I. et al. Frênulo lingual e aleitamento materno: estudo descritivo. Audiology - Communication Research, v. 22, 8 maio 2017.

MARCIONE, E. S. S. et al. Classificação anatômica do frênulo lingual de bebês. Revista CEFAC, v. 18, p. 1042–1049, 2016.

ALMEIDA, K. R. DE et al. Lingual frenotomy in a newborn, from diagnosis to surgery: a case report. Revista CEFAC, v. 20, n. 2, p. 258–262, abr. 2018.

CAMPANHA, S. M. A.; MARTINELLI, R. L. DE C.; PALHARES, D. B. Position of lips and tongue in rest in newborns with and without ankyloglossia. CoDAS, v. 33, n. 6, 2021.